



Supervised internship: observation and conducting report in an elementary school in Tauá-CE, Brazil

Estágio supervisionado: relato de observação e regência numa escola de ensino fundamental em Tauá-CE, Brasil

ARAUJO, Elivan Custodio⁽¹⁾

⁽¹⁾ 0000-0001-6046-8551; Universidade Estadual do Ceará (CECITEC/UECE). E-mail: elivancustodio@hotmail.com

O conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos/as seus/as autores/as.

ABSTRACT

The supervised internship aims to instruct the academic in the exercise of teaching, as well as conjecture about future performances as a teacher. The objective of the work was to outline the observations made during the observatory internship as well as the teaching practice. The internship was carried out in an elementary school in the city of Tauá-CE, in the 6th grade A and B. It was used as a technological tool and pedagogical support in the teaching/learning process: data show, notebook, laser, interactive images, video and application of a didactic game addressing the themes: the structures and dynamics of the earth and the relationships between biotic and abiotic factors to help students understand the content studied in the classroom, with reference to the book *Companhia das Ciências 6º ano*, ed Saraiva, 4th ed-2015. Most students (72.6%) consider the intern's performance in the classroom excellent. The survey also showed that 100% of the students consider that the content of the classes was passed on clearly and that different tools were used to teach. This work will serve as support for the exercise of the teaching profession, where the knowledge experienced in the classroom was important to realize how relevant the teaching profession is and that when the professional finds himself and understands himself in this condition of exercising his future profession, he loses a little of the fear in relation to the new that he seeks.

RESUMO

O Estágio supervisionado tem como finalidade instruir o acadêmico no exercício da docência, assim como, conjecturar sobre as atuações futuras como professor. O objetivo do trabalho foi delinear as observações feitas durante o estágio observatório bem como a prática docência. O estágio foi realizado em uma escola de ensino fundamental do município de Tauá-CE, no 6º ano A e B. Foi utilizado como ferramenta tecnológica e suporte pedagógico no processo ensino/aprendizagem: data show, notebook, laser, imagens interativas, vídeo e aplicação de um jogo didático abordando os temas: as estruturas e dinâmicas da terra e as relações entre os fatores bióticos e abióticos para auxiliar os alunos na compreensão do conteúdo estudado em sala de aula, tendo como referência o livro *Companhia das Ciências 6º ano*, ed Saraiva, 4º ed-2015. A maioria dos alunos (72,6%) consideram ótimo a atuação do estagiário em sala de aula. A pesquisa mostrou ainda que 100% dos alunos consideram que o conteúdo das aulas foi passado com clareza e utilizado de ferramentas diferenciadas para ensinar. Este trabalho servirá como apoio para o exercício da profissão professor, onde o conhecimento vivenciado em sala de aula foi importante para perceber o quanto relevante é a profissão docente e que quando o profissional se encontra e se entende nessa condição de exercer sua futura profissão, perde-se um pouco do medo em relação ao novo que ele busca.

INFORMAÇÕES DO ARTIGO

Histórico do Artigo:

Submetido: 23/03/2022

Aprovado: 13/07/2022

Publicação: 10/01/2023



Keywords:

Teaching-Learning,
Science teaching, Experience
of practice.

Palavras-Chave:

Ensino-Aprendizagem,
Ensino de ciência, Vivência
da prática.

Introdução

A educação é considerada como uma das maiores autoridades para a ampliação da cidadania, e como resultado desse progresso é evidente o avanço do país em todos os sentidos. Segundo Freire, (1987, p. 121), o estágio é relacionar teoria à prática quando expõe que: “os homens são seres do que fazer, porque seu fazer é ação e reflexão. É práxis. É transformação do mundo”. Diante de tantos desafios que se encontra a educação hoje, é de suma importância pensar numa formação focada para a coragem em modificar em querer mudar. (Silva & Guidotti, 2019).

Examinar a relevância do estágio para a atuação do profissional professor é de grande valia para formação docente. A LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) de 1996, no 61º art. Incisos I e II diz que a relação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados se faz essencial estudar a teoria e se faz mais essencial ainda colocarmos em prática tudo que se tem aprendido em sala de aula (Brasil, 2005, p.26). Sendo assim, para o graduando do curso de Ciências Biológicas licenciatura, o estágio supervisionado se trata de um momento que é:

Quando vivemos a autenticidade exigida pela prática, de ensinar aprender participamos de uma experiência total, diretiva, política, ideológica, gnosiológica, pedagógica, estética e ética, em que a boniteza deve achar-se de mão dadas com a decência e com a serenidade (Freire, 1996, p. 26).

A Constituição Federal 1988 diz que é direito de todos e dever do Estado sediar uma educação pública e de qualidade, objetivando o pleno desenvolvimento do ser humano. Sendo um direito assegurado pela CF 1998 e tendo como base legal para que essa educação venha acontecer a LDB 1996 a lei que regulamenta o sistema de ensino do país, organiza as diretrizes da educação nacional, níveis de ensino, profissionais entre outros ela organiza a educação brasileira, baseando-se nos princípios Constitucionais. É importante destacar o que é afirmado na LDB 1996, no 2º art. que:

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Brasil, 1996).

As DCNEs (Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica) que foi publicada em 2013, discutidas e concebidas pelo CNE (Conselho Nacional de Educação), são normas obrigatórias para educação básica, propósito de guiar o planejamento curricular dos sistemas

de ensino e escolas. Esse importante documento compreende em relação ao Ensino Fundamental que:

No ensino fundamental, a criança desenvolve a capacidade de representação, indispensável para a aprendizagem da leitura, dos conceitos matemáticos básicos e para a compreensão da realidade que a cerca, conhecimentos que se postulam para esse período da escolarização. O desenvolvimento da linguagem permite a ela reconstruir pela memória as suas ações e descrevê-las, bem como planejá-las, habilidades também necessárias às aprendizagens previstas para esse estágio. A aquisição da leitura e da escrita na escola, fortemente relacionada aos usos sociais da escrita nos ambientes familiares de onde veem as crianças, pode demandar tempos e esforços diferenciados entre os alunos da mesma faixa etária (Brasil, 2013, p. 110).

É de suma proeminência que a escola realize o seu papel da melhor forma possível preparando os alunos para a cidadania, bem como transformá-los em cidadãos críticos e interativos. No espectro das DCNEs à escola:

[...] precisa valer-se desses recursos e, na medida de suas possibilidades, submetê-los aos seus propósitos educativos. Há que se considerar que a multiplicação dos meios de comunicação e informação nas sociedades de mercado em que vivemos contribui fortemente para disseminar entre as crianças, jovens e população em geral o excessivo apelo ao consumo e uma visão de mundo fragmentada, que induz à banalização dos acontecimentos e à indiferença quanto aos problemas humanos e sociais (Brasil, 2013, p. 111).

A partir do que foi mencionado pelas DCNEs no texto acima, é interessante destacar que, é relevante que a instituição escolar contribua com as mudanças que acontecem com seus educandos ao longo de sua vida acadêmica nessa etapa de ensino/aprendizagem. No uso de materiais relevantes ao seu desenvolvimento e aprendizagem no dialogar entre discentes e comunidade escolar para que o conhecimento possa fluir não só em conteúdos específicos como português e matemática como explica as DCNE, que o aluno precisa aprender não apenas os conteúdos escolares, mas também saber se movimentar na instituição pelo conhecimento que adquire de seus valores, rituais e normas, ou seja, pela familiaridade com a cultura da escola” (Brasil, 2013 p. 26).

O Estágio Supervisionado também denominado Estágio Curricular (EC), tem como objetivo incorporar o processo de formação do aluno, futuro profissional, de modo a examinar o campo de atuação com interpretação crítica, objeto de análise e de investigação, a partir do

elo com as disciplinas do curso” (Pimenta, 2010; Lima, 2008). O EC é, portanto, o momento em que o aluno/estagiário entra em contato com o universo da escola, sendo essa experiência indispensável para o desenvolvimento de conhecimentos específicos da prática pedagógica.

Segundo Passerini (2007), o primeiro contato que o aluno-estagiário têm com seu futuro campo de atuação à docência, possibilita ao licenciando, por meio da observação, e da regência, uma reflexão sobre futuras ações pedagógicas. Essa vivência proporciona uma formação mais expressiva, especialmente por meio da socialização das experiências adquiridas em sala de aula, por meio de discussões que levem a uma reflexão crítica e que promovam a construção da identidade do professor, apresentando dessa forma, um novo olhar sobre o ensino/aprendizagem bem como a função do educador.

Os currículos dos Cursos em Ciências Biológicas Licenciatura da UECE (Universidade Estadual do Ceará), estão dispostos em disciplinas obrigatórias e optativas, disciplinas pedagógicas e atividades científico-culturais, conforme a Resolução Nº 7, de 11/03/2002 as diretrizes para a formação do profissional Biólogo e a Resolução CNE/CP 1 de 18/02/2002, Resolução CNE/CP 2 de 19/02/2002 diretrizes para a formação do professor de educação básica, onde 408 horas são designadas às quatro disciplinas obrigatórias de EC, sendo que a primeira é voltada ao Ensino Fundamental e as outras três, divididas entre as séries que compreende ao Ensino Médio (CNE/CES 7; CNE/CP 1; CNE/CP 2, 2002).

Existem alguns estudos relacionados com relatório de estágio nas escolas, e esses trabalhos têm sido conduzidos nesse sentido, como por exemplo, relatório de estágio supervisionado: anos iniciais do ensino fundamental (Silva & Guidotti, 2019), estágio supervisionado: relato de regência numa escola da rede pública de ensino fundamental do estado de Alagoas (Melo et al., 2016), estágio supervisionado na educação infantil: implicação na formação inicial (Lima, 2013). No entanto, ainda são poucos as publicações nesse sentido, o que justifica o presente trabalho.

O objetivo do presente trabalho foi delinear as observações feitas durante o estágio observatório bem como a prática docência (Regência) realizadas em sala de aula, expondo as experiências vivenciadas no estágio de ensino/aprendizagem de Ciências no 6º ano A e B do Ensino Fundamental em uma instituição de ensino na cidade de Tauá-CE, trazendo as informações pertinentes a disciplina de Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Biológicas (licenciatura) no Centro de Educação, Ciências e Tecnologia da Região dos Inhamuns (CECITEC) da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Metodologia

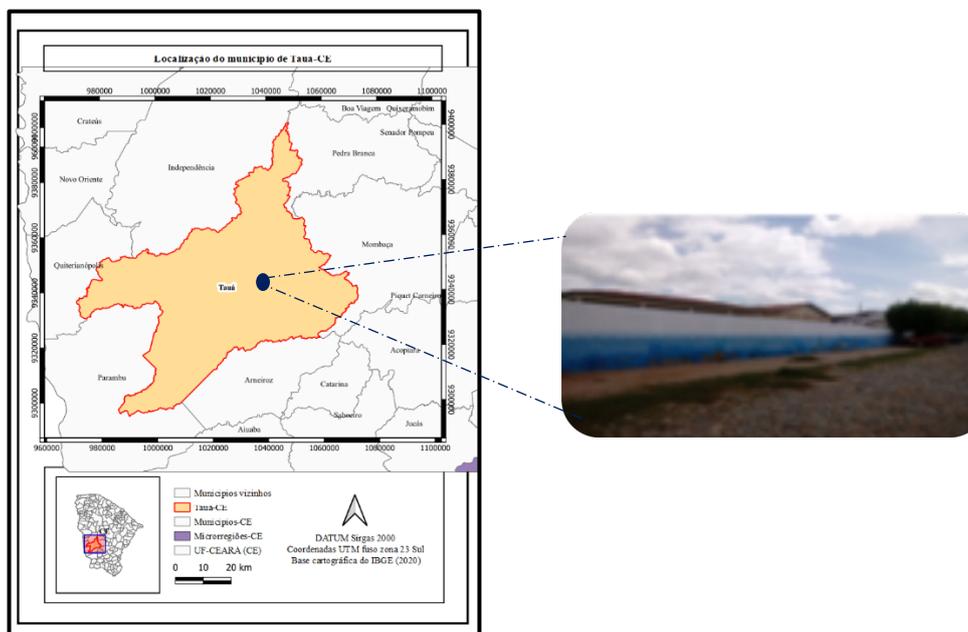
Localização da escola

A Escola de Ensino Fundamental Joaquim Pimenta, está sediada em Tauá-Ceará, localizada na Av. Jose Valdemar Rego, 585, Alto Brilhante. CEP: 63660-000, e-mail

escolajoaquimpimenta@hotmail.com. O município de Tauá está localizado na região dos Inhamuns a uma distância de 357 km de Fortaleza e faz limite ao norte com Pedra Branca e Independência, a sul com Parambú e Arneiroz, a Leste com Mombaça e Pedra Branca e a oeste com Quiterianópolis e Parambú (Ceará, 2009; IBGE, 2020) (Figura 1).

Figura 1.

Mapa da localização do município de Tauá – CE com enfoque na E.E.F. Joaquim Pimenta.



Nota: Autor (2019).

Trata-se de uma pesquisa descritiva, de cunho qualitativo e quantitativo, visto que o objetivo da mesma foi delinear as observações feitas durante o estágio observatório.

Segundo Gil (2008), uma pesquisa descritiva trata de descrever as características de determinadas populações ou fenômenos. O mesmo diz que uma de suas peculiaridades está na utilização de técnicas padronizadas da coleta de dados, como por exemplo o questionário e a observação sistemática.

Sabe-se que uma pesquisa de abordagem quali-quantitativa, possibilita a análise de processos legais diante de métodos qualitativos dos métodos quantitativos com análise estrutural dos fenômenos, as pesquisas quali-quantitativa se apoiam uma pela outra (Schneider et al., 2017). Conforme Silva et al. (2017), a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) estabelece parâmetros para a validação de uma pesquisa científica, e são eles: a validade (obtenção de uma resposta para um estudo), a confiabilidade (dados fidedignos) e a generalização (estudar elementos individuais e/ou grupos para formular uma hipótese que possa abranger uma população); tais critérios são usuais às pesquisas quantitativas e não deixam de fazer parte também das pesquisa qualitativas, estando ambas relacionadas e não havendo superioridade entre elas.

Questões éticas e amostragem

Durante a execução da pesquisa foram levadas em consideração questões éticas:

i) apenas os sujeitos que aceitaram participar de forma voluntária é que fizeram parte da amostra populacional dessa pesquisa;

ii) houve proteção do banco de dados durante o período da pesquisa, sob a guarda do coordenador da mesma;

iii) existe sigilo absoluto acerca de todas as informações coletadas, resguardada a privacidade dos participantes na apresentação dos resultados.

Neste trabalho foram pesquisados 70 discentes. Foi solicitado aos mesmos a assinatura do TERMO/REGISTRO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE ou RALE), em seguida, a aplicação do questionário. Os mesmos foram devidamente instruídos quanto aos objetivos da pesquisa antes de responder o questionário.

Este estudo obedece aos princípios éticos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, onde dados utilizados nesse estudo não abordam dados nominais dos participantes ou quaisquer outros que estabeleçam sua identificação. Nesse sentido, não foi necessária a submissão da pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466 de 12 de dezembro de 2012 (Brasil, 2013).

Descrição da escola

A escola é construída de alvenaria coberta de telhas de barro, possui dois blocos com algumas salas de aulas todas bem iluminadas com lâmpadas fluorescentes, assim como as outras dependências, há uma sala da diretoria, sala dos professores climatizada e equipada com armários, mesa e cadeiras. Nesse espaço os professores se comunicam, trocam ideias, planejam suas aulas, guardam seus materiais de uso em sala, imprimem tarefas. A instituição possui ainda sala para secretaria, sala de apoio pedagógico, sala de leitura, recepção, uma sala para o laboratório de informática muito bem equipada com vários computadores, mesas, cadeira, projetor e quadro de escrever, tem uma biblioteca e contém um grande espaço ótimo para se trabalhar a educação ambiental na escola. A mesma possui várias salas e banheiros desativados que podem e devem ser melhorados para a ampliação de mais salas de aula e acomodar mais alunos, visto que a escola está localizada num ótimo ponto estratégico da cidade. A biblioteca da escola está à mostra e a disposição para todos os discentes terem livre acesso aos materiais. A escola empresta livros da biblioteca para os alunos com a condição de que os mesmos deixem sua assinatura comprometendo-se a devolver no prazo estipulado pela escola (Figura 2 e 3).

Figura 2.*Estrutura da E. E. F. Joaquim Pimenta.*

Nota: Autor (2019).

Figura 3.*Biblioteca e laboratório de informática da escola E.E.F. Joaquim Pimenta.*

Nota: Autor (2019).

A escola possui também dispensa (depósito para materiais de limpeza) e cozinha onde é preparada a merenda escolar. As merendeiras servem a merenda no balcão que divide a cozinha com a área em frente, logo ao lado ficam algumas mesas e bancos de cimento utilizados pelos alunos como refeitório. Os bebedouros ficam logo em frente à cantina.

A escola tem quatro (4) banheiros, porém, dois estão desativados e oferece recursos didáticos aos professores como: TV, aparelho DVD (3) e Datashow (3) para atender todos os professores, contudo, o mesmo é agendado para ser utilizado. O auditório fica frente para a cantina e quando há algum evento as crianças se direcionam para esse espaço.

A instituição não possui quadra esportiva. As salas de aula contêm: o quadro, mesa para professor, mesas e cadeiras dos alunos. As series 6º ano A e B nos quais ocorreu as observações e regências tem em média 35 alunos cada, totalizando 70 discentes que vem para a escola tanto

da cidade quanto dos interiores do município. Nas paredes ficam expostos os trabalhos dos alunos como cartazes educativos e informativos.

Aspectos organizacionais da escola

É uma Escola Pública Municipal do Ensino Fundamental, é administrada pela Dependência Administrativa Municipal (DAM) e a GESTÃO da escola, funcionando em 2 turnos manhã e tarde. A escola conta com 2 professores de ciências que atendem do 6º ao 9º ano. O quadro de profissionais da escola é composto por professores de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Artes, Geografia, Ensino Religioso e um diretor. Dentro desse quadro de organização, a escola também possui outros funcionários os quais são distribuídos de acordo com a função e cargo de cada um.

Quanto ao Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola não foi possível o acesso, mas, segundo o diretor, o PPP visa não apenas às necessidades materiais da escola, mas também um ensino de qualidade que envolve a participação dos profissionais objetivando a melhoria e o desempenho escolar, possibilitando assim, a autonomia e a identidade pedagógica, política, administrativa e financeira da instituição escolar. Nessa perspectiva pode se dizer que o PPP é de fundamental relevância para definir e manter as tomadas de decisões acerca do que se quer realizar na escola. O PPP contempla os fatores de ações favoráveis à missão de educadores, objetivando à elaboração de um projeto flexível e contextualizado com a historicidade cultural e econômica da região trazendo resultados satisfatórios em todas as áreas do processo de ensino-aprendizagem.

Recursos Humanos

A escola hoje é constituída de funcionários, distribuídos da seguinte forma: auxiliares administrativos, secretárias, merendeiras, auxiliares de serviços gerais, vigia, inspetor, agentes administrativos, técnicos pedagógicos, diretor e professores de Português, Matemática, História, Geografia, Ciências, Artes, ..., atuando em suas respectivas áreas.

Resultados e Discussão

A disciplina de Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental possui carga horária de 102 hrs (6 créditos), sendo divididas em aulas presenciais no Centro de Formação de Professores (CFP), Centro de Educação Ciências e Tecnologias da Região dos Inhamuns (CECITEC), da Universidade Estadual do Ceará (UECE), das quais foram destinadas para discussão e apreciação de textos, troca de experiências com os colegas (Ceará 2007). As leis que orientam o estágio, contou também com orientações para a apresentação, observação e a regência na escola escolhida (Quadro 1).

Quadro 1.*Disciplinas do EC, Carga horária, pré-requisitos e ementa*

| DISCIPLINA | Carga horária e Pré-requisitos | EMENTA |
|--|---|--|
| Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental | 102 hrs- 6 créditos. Estrutura e funcionamento da educação básica e Didática. | História do Ensino de Ciências no Brasil. Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Planejamento curricular. Análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Ciências Naturais do 3º e 4º ciclos (6ª a 9ª série). Temas transversais. Desenvolvimento de estágios de observação e regência. Elaboração e execução de projetos de ensino no campo de estágio. Aplicação de técnicas de ensino. Utilização de recursos audiovisuais. Laboratórios e Ensino de Ciências. Produção de material didático. Elaboração de relatório. |
| Estágio Supervisionado no Ensino Médio I | 102 hrs- 6 créditos. Estágio supervisionado no ensino fundamental. | Análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Ciências da natureza do Ensino Médio. A experimentação na construção de conceitos biológicos. Elaboração e aplicação de plano de ensino na escola. Estudo exploratório do ambiente escolar de Ensino Médio. Elaboração e execução de projetos de ensino no campo de estágio. Aplicação de técnicas de ensino. Utilização de recursos audiovisuais. Desenvolvimento de estágios de observação e regência. Discussão e avaliação do desempenho da regência. Produção de material didático. Técnicas para elaboração de relatório. |
| Estágio Supervisionado no Ensino Médio II | 102 hrs- 6 créditos. Estágio Supervisionado no Ensino Médio I | Programa Nacional do Livro didático (PNLD). Estudo exploratório do ambiente escolar de Ensino Médio. Elaboração e execução de projetos de ensino no campo de estágio. Aplicação de técnicas de ensino. Utilização de recursos audiovisuais. Estudos de casos. Laboratórios e Ensino de Biologia. |
| Estágio Supervisionado no Ensino Médio III | 102 hrs- 6 créditos. Estágio Supervisionado no Ensino Médio II | Os conteúdos e sua relação com as concepções pedagógicas. Estudo exploratório do ambiente escolar de Ensino Médio. Elaboração e execução de projetos de ensino no campo de estágio. Aplicação de técnicas de ensino. Utilização de recursos audiovisuais. Estudos de casos. Laboratórios e Ensino de Biologia. Avaliação da aprendizagem. Desenvolvimento de estágios de observação e regência. Discussão e avaliação do desempenho da regência. Produção de material didático. Elaboração de relatório II. |

Nota: CEARÁ (2007), adaptado pelo autor.

Relatório de observação e regência

Nas atividades desenvolvidas no decorrer do estágio de observação foram ressaltadas a prática docente da professora de Ciências, como também, uma análise crítica da situação de ensino/aprendizagem de Ciências com o objetivo de registrar tudo o que foi visto, no que tange os conhecimentos vividos durante o estágio de observação e regência.

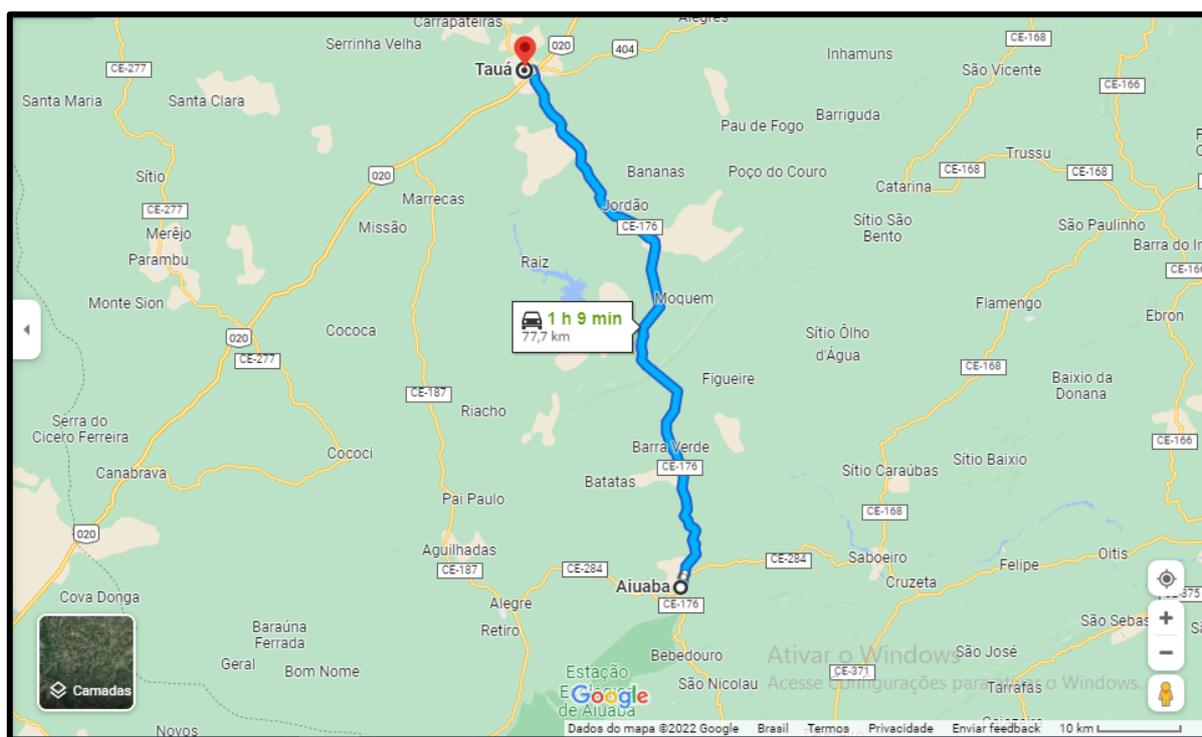
O estágio foi realizado na E.E.F Joaquim Pimenta em Tauá-CE, nas séries 6º ano A e B no período matutino. A escola municipal possui 477 alunos. A observação é um instrumento que nos consente realizar um exame metodológico, de interesse a partir das observações vividas pelo estagiário, que objetiva conhecer as normas e regras de funcionamentos que regem uma sala de aula, adaptando ao contexto da qual serão postas em prática a dinâmica, a comunicação e interação entre o discente e o professor (estagiário), para o desenvolver do ensino-aprendizagem da disciplina.

O Estágio de observação teve início no dia 07 de março de 2019 e terminou no dia 04 de abril de 2019 com a última regência. O período de estágio foi distribuído em duas (2)

observações e quatro (4) regências. Durante esse período, houve a oportunidade de observar as aulas da professora de Ciências nas turmas 6º ano A, nos horários de 7:00 as 8:50 que ocorre toda quarta-feira nos horários de 9:10 as 11:00 toda quinta-feira no mesmo horário. Os encontros pedagógicos acontecem toda terça-feira das 7:00 as 11:00 horas da manhã para o planejamento e discussão de como será ministrada as aulas. A turma do 6º ano A é composta de 36 alunos e a turma do 6º ano B é composta por 34 alunos totalizando 70 discentes que estão sob a regência da professora de Ciências que vem todos os dias da cidade de Aiuaba que fica 76,2 km (cerca 1 h e 6 min) de Tauá para lecionar na Escola Municipal Joaquim Pimenta (Figura 4).

Figura 4.

Percurso feito pela professora de Ciências diariamente até a E.E.F. Joaquim Pimenta.



Nota: Google maps (2019).

A professora recepcionou o estagiário e o apresentou a direção da escola e alunos. Em seguida, foi esclarecido o motivo da permanência constante do mesmo na escola e em sala de aula. A partir de então, a professora passou a supervisionar esse momento na pretensão de entender e avaliar os procedimentos realizados pelo estagiário durante as aulas de Ciências. Já no primeiro dia de observação, foi possível refletir sobre a importância do exercício da docência para a educação nos dias atuais e o quão é desafiador e árdua essa profissão. Sendo assim, ficou entendido que é preciso ter muito compromisso, dedicação e amor pela profissão para desenvolver uma metodologia de ensino que envolva o aluno no processo ensino-

aprendizagem e que tenha significado para sua vida além da sala de aula e o quanto a professora de Ciências se dedica a profissão.

Na sala do 6º ano A, havia uma aluna portadora de necessidades especiais com problemas na vocalização e movimentos dos membros, necessitando inteiramente da companhia da mãe em sala de aula. A professora interagia sempre de forma amigável e amorosa com todos os alunos e essa dinâmica de observar foi importante para o aprendizado como futuro profissional. A professora ao chegar à sala, cumprimenta os alunos faz a chamada e dá início à aula tendo como base teórica o livro didático Companhia das Ciências 6º ANO. Ed Saraiva, 4º ed-2015, São Paulo, onde nas primeiras aulas ela trabalhou o capítulo 1 com o tema Universo, abordando: Galáxias, Constelações, Astros, Sistema Solar, Planetas do Sistema Solar e atividades do livro para os alunos fazerem em casa. A segunda aula da professora foi o capítulo 2 do livro, abordando o seguinte tema: Terra e Lua, onde ela abordou os seguintes aspectos: Movimentos de rotação e Translação da terra e também fez a correção da atividade da aula passada. A professora usou apenas o quadro e o livro em suas aulas, porém, de forma interativa.

Durante a observação ficou evidenciado que alguns alunos ainda apresentam dificuldades relacionadas à leitura e a escrita, contudo, são muito participativos tanto com perguntas, leituras de textos quanto com informações adicionais aprendidas por meio das redes sociais e internet e compartilhadas por eles em sala de aula.

A professora e os alunos são assíduos e só faltam quando acontecem algo com o transporte escolar ou outro fator relevante. A relação professor/aluno é bastante amigável e a professora se mostrava bastante comprometida com o ensino, demonstrando empenho para desenvolver as atividades de acordo com a realidade dos mesmos.

A professora ressalta que as aulas são ministradas de acordo com o planejamento que serve como guia de orientação em consonância com conteúdo sugeridos pelos PCNS (Parâmetros Curriculares Nacionais) que são diretrizes elaboradas pelo Governo Federal que orienta a educação no Brasil. Na aplicação das atividades, boa parte dos alunos demonstrou interesse na realização, mas, há também como sempre, situações de muita distração, conversas paralelas e brincadeiras em sala de aula, contudo, não havia nenhum aluno utilizando aparelhos eletrônicos em sala de aula como previsto na LEI Nº 14.146, DE 25.06.08 (D.O. DE 30.06.08) onde dispõe sobre a proibição do uso de equipamentos de comunicação, eletrônicos e outros aparelhos similares, nos estabelecimentos de ensino do estado do Ceará, durante o horário das aulas (Brasil, 2008). Nas aulas observacionais, foi analisado o conteúdo programático das aulas, a postura da professora, o estímulo dos alunos e as avaliações críticas referentes aos métodos utilizados.

No dia 07 e 13 / 03 / 2019, aconteceu o primeiro contato na forma de regência no 6º ano A das 7:00 até as 8:50. As aulas foram planejadas diferentemente de como a professora vinha trabalhando, trazendo para a sala de aula um pouco da importância da tecnologia como

ferramenta de ensino. Segundo Goulart (2010), a renovação das práticas pedagógicas e a utilização das tecnologias se fazem importantes para que a escola seja modernizada. Democratizar o acesso às novas tecnologias passa a fazer parte do seu alvo, pois, enquanto formadora, precisa estar interligada ao seu tempo, ao mundo e às novas tendências. Goulart (2010) escreve que:

Ao pensarmos num passado recente podemos ver que muito já evoluímos em relação ao uso das tecnologias em nossas vidas. Passamos a deixar de lado vários elementos que faziam parte do nosso cotidiano. Exemplo disso são as cartas que deixamos de enviar pelos correios, ao passarmos a usar os e-mails, deixamos de consultar livros para pesquisar na web. O dinheiro foi substituído por cartões eletrônicos e passamos a nos comunicar por redes sociais, enfim, mudamos nossos hábitos em nossa vida pessoal, facilitando nosso dia a dia e aproximando distâncias usando as tecnologias (Goulart, 2010, p.16).

Conforme Ferreira (1998), um dos problemas mais graves ressaltados nesta onda tecnológica é o preparo adequado dos docentes. Eles necessitam ser incentivados e/ou estimulados ao uso da tecnologia em seu plano didático. Logo, novas formas de treinamento e atualização precisam ser cuidadosamente criadas visando dar opções de escolha aos educadores. Sendo assim, foi usado ferramentas tecnológicas como suporte pedagógico no processo ensino/aprendizagem o data show, notebooks, laser, imagens interativas com o conteúdo e vídeos para auxiliar os alunos na compreensão do conteúdo trabalhado em sala de aula, tendo como referência o livro utilizado pela professora, abordando o Capítulo 3-Estrutura e dinâmica da terra, pgs.35-42.

A aula começou com apresentação estagiário/discentes e em seguida a chamada (frequência) dos alunos. O objetivo geral (conteúdo/aula) foi: fazer conhecer as estruturas e dinâmicas da terra e os objetivos específicos (conteúdo/aula) foi: fazer conhecer as camadas da terra (crosta, manto e núcleo), conceitos de litosfera, hidrosfera, biosfera, teoria da deriva continental, fosséis, teoria da tectônica de placas, terremotos, sismógrafos, vulcões e a importância desses fenômenos para a vida terrestre. Vale ressaltar que a aula foi do tipo explanatória e dialogada com os alunos que interagem a todo momento com perguntas e colocações sobre o tema abordado com duração de 55 minutos a hora/aula.

No dia 14 e 27/03/19, aconteceu mais duas regências onde foi feito a chamada e posteriormente a ministração da aula que consistia no seguinte tema: Fatores bióticos e abióticos nos ambientes. Assunto do quarto (4) capítulo do livro pgs.46-50. Foi utilizado as mesmas ferramentas didáticas aplicadas nas aulas anteriores, pois, ficou perceptível que elas tinham trazido um ótimo rendimento aos alunos. O objetivo geral (conteúdo/aula) foi fazer conhecer as relações entre os fatores bióticos e abióticos bem como as interações destes com o

meio ambiente e os objetivos específicos (conteúdo/aula) foi fazer conhecer: conceitos básicos de fatores bióticos e abióticos; diferença entre ambientes naturais e modificados; características de um ser vivo; organismos; espécie; população, comunidade e ecossistema (Figura 5).

Na aula do dia 3 e 4 / 04 / 2019, a aula deu início com a chamada e em seguida uma dinâmica (Show do Conhecimento) em equipe que consistia em uma atividade avaliativa com perguntas e respostas sobre a aula do dia 07 e 13.

A dinâmica utilizada foi um jogo denominado de Show do Conhecimento, inspirado no Show do Milhão (Programa de televisão) com o tema "Fatores bióticos e abióticos e Características dos seres vivos". O prêmio incentivo a equipe ganhadora foi chocolate (Figura 5). Ribeiro e Mancebo (2013), ressaltam que a falta de reconhecimento e valorização influencia diretamente na vida das pessoas. Por isso, a recompensa do trabalho não era somente a nota, contudo, surgiu também a necessidade de “prêmio” para o reconhecimento do trabalho concluído. O conceito inicial do “prêmio” era valorizar a participação dos alunos na dinâmica de maneira a envolvê-los no conteúdo trabalhado em sala e a interação com os colegas.

Figura 5.

Aplicação da dinâmica (Show do Conhecimento) e Regência em sala de aula.





Nota: Autor (2019).

Depois da dinâmica trabalhada em sala, foi aplicado um questionário avaliativo em que os alunos avaliaram as aulas e a atuação do estagiário como futuro professor. O objetivo nesse questionário foi conhecer melhor as necessidades dos discente e a partir das observações feitas por eles em relação a atuação do estágio enquanto professor, traçar planos de aulas mais diferenciados e eficientes com métodos educativos na futura profissão docente.

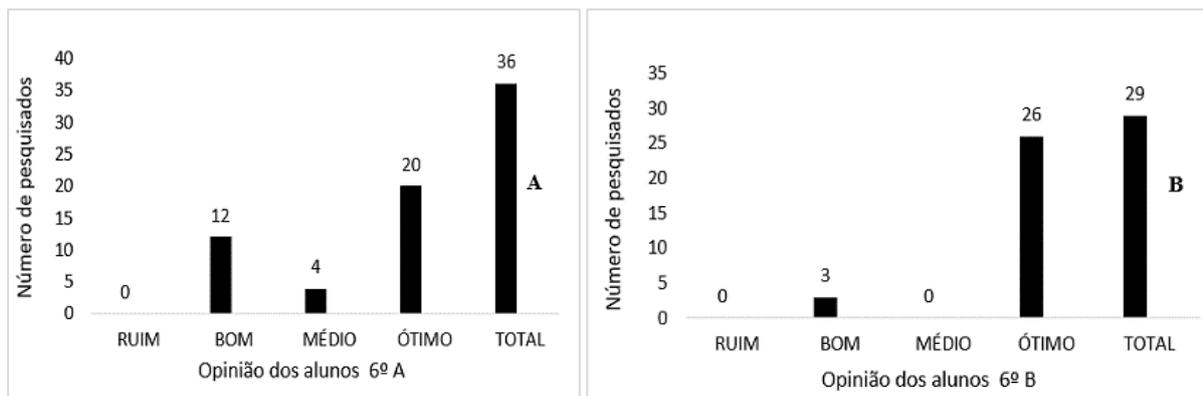
Segundo Andriola (2011), uma das principais funções da avaliação é servir à gestão educacional e com os resultados dessas avaliações, o professor poderá planejar melhor as ações pedagógicas para aprimorar a atuação docente, individualmente e coletivamente. Nesse sentido, faz-se necessário cada vez mais que o professor busque conhecimentos e tente aperfeiçoar sua didática para obter melhores mecanismos e feedbacks de aprendizagens e uma relação interpessoal, visando o interesse dos alunos, por isso, a ação da avaliação dos discentes sobre a atuação do estagiário enquanto professor em sala de aula se mostrou tão importante.

A figura 6A e 6B, mostra que a maioria dos alunos consideram ótimo (72,6%) a atuação do estagiário enquanto professor. As figuras 7A, 7B, 8A e 8B mostram que 100% dos alunos

consideram que o conteúdo das aulas foi passado com clareza e que foi utilizado de ferramentas diferenciadas para passar o conteúdo das aulas.

Figura 6.

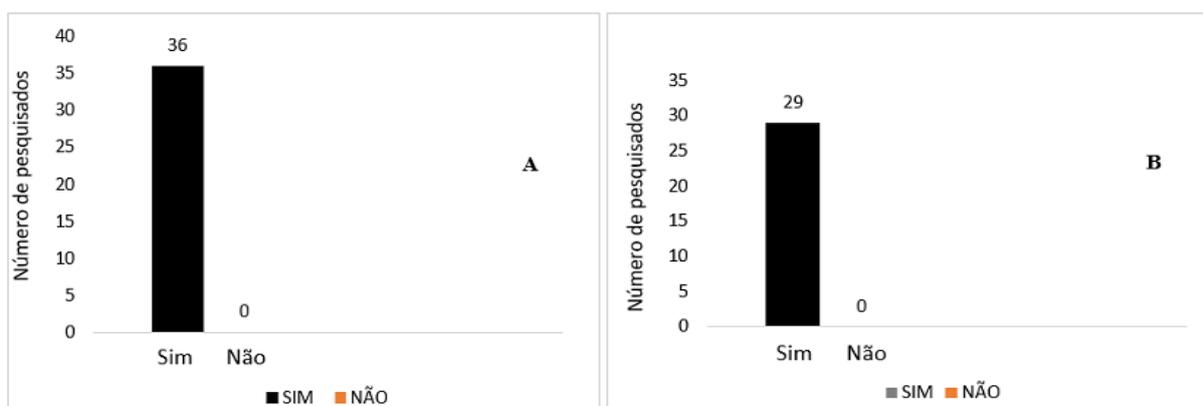
- A: Opinião dos alunos do 6º ano A em relação a atuação dos estagiários.*
B: Opinião dos alunos do 6º ano B em relação a atuação dos estagiários.



Nota: Dados da Pesquisa.

Figura 7.

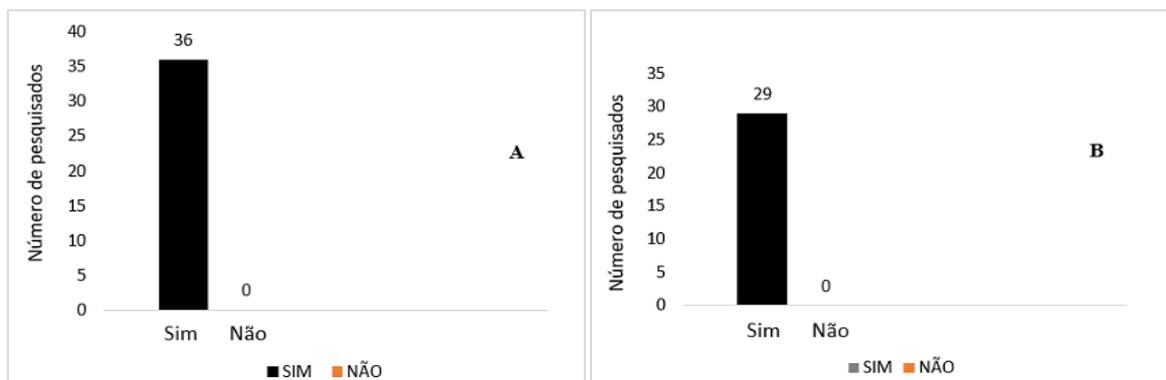
- A: Opinião dos alunos do 6º ano A em relação a clareza de como o conteúdo foi passado.*
B: Opinião dos alunos do 6º ano B em relação a clareza de como o conteúdo foi passado.



Nota: Dados da Pesquisa.

Figura 8.

A: Opinião dos discentes do 6º ano A quanto a utilização de ferramentas diferenciadas em sala de aula. B: Opinião dos discentes do 6º ano B quanto a utilização de ferramentas diferenciadas em sala de aula.



Nota: Dados da Pesquisa.

Relatos de alunos e avaliação dos discentes sobre a atuação do estagiário

Os pontos negativos apontados pelos alunos foi: timidez, trazer brincadeiras e fazer mais tarefas em grupos. Os pontos positivos apontados pelos alunos: ótimo estagiário, esforçado, ensina muito bem, não precisa melhorar, legal e simpático, talentoso, já pode ser professor, quero mais...

A avaliação dos alunos a respeito da atuação do estagiário é de suma importância, pois, passa a ser um diálogo entre professor/aluno e não pode ser negligenciado, cabendo aos diretores e professores da escola encontrar métodos eficazes e a partir das informações coletadas através das opiniões dos discentes o profissional professor pode e deve planejar um plano de aula com metodologias diferenciadas que venha atingir um ensino-aprendizagem mais eficaz, igualitário e que seja além da sala de aula transformado educadores e educandos . Freire (1987, p. 91) nos alerta a refletirmos dizendo que:

[...] diálogo é uma exigência existencial. E, se ele é o encontro em que se solidarizam o refletir e o agir de seus sujeitos endereçados ao mundo a ser transformado e humanizado, não pode reduzir-se a um ato de depositar ideias de um sujeito no outro nem tampouco tornar-se simples troca de ideias a serem consumidas pelos permutantes.

Segundo Araujo (2022), o diálogo entre professor/aluno vivenciado em sala de aula é fundamental para as pequenas ações estimule o processo ensino-aprendizagem e a interação de todos agregando valores de cidadania (pensamento crítico) e senso de coletividade entre os alunos.

Mensagem do aluno (a): “Para mim ele já tem talento, o jeito de ensinar, então, eu digo para ele que nunca desista dos seus sonhos porque assim vai conseguir realizar os sonhos. Sigam em frente”.

Mensagem do aluno (b): “Em minha opinião ele é ótimo, já pode ser professor, excelente para mim. Gostei bastante da aula dele. Quero mais”.

... “ele já é muito bom e ele (estagiário) deve ser professor”.

5. Dê sugestões para que os estagiários tenham uma melhor atuação em sala de aula.

Porque eles são muito bons e eles devem ser professores.

... “todas as explicações são ótimas e claras de entender”.

5. Dê sugestões para que os estagiários tenham uma melhor atuação em sala de aula.

Nenhuma sugestão pois todas as explicações são ótimas e claras de entender.

... “as aulas são ótimas”.

5. Dê sugestões para que os estagiários tenham uma melhor atuação em sala de aula.

Não tenho sugestão pois a aula dele não é ótima.

A atividade de avaliação dos discentes a respeito do profissional docente (estagiário) enquanto professor em sala de aula é considerada um aspecto relevante para adquirir características importantes do fazer pedagógico de ações corretivas do professor, tendo em vista ao aprimoramento das ações do valioso papel de protagonista educacional que o professor possui. Segundo Andriola (2011), tais características aprimoradas são fundamentais na obtenção de bons resultados no processo ensino-aprendizagem, especialmente, no que diz respeito à comunicação, conhecimento e interação com seus alunos.

Conforme Fusari (1988), é necessário tomar a prática como o ponto de partida e a chegada na formação, possibilitando ao professor articular e traduzir os novos saberes em novas práticas a partir de seus contextos de atuação, pois, é no cotidiano da instituição, mediante os saberes específicos e pedagógicos da sua área de atuação, sustentados pelas experiências das situações enfrentadas e dificuldades superadas, nos processos de formação vivenciados, que as reflexões se constituem e fortalecem a identidade do profissional professor.

O maior desafio da educação e do professor na contemporaneidade é, mais do que nunca, articular as experiências e conhecimentos prévios dos alunos e propiciar o desenvolvimento da autonomia discente de forma a constituir uma inteligência coletiva que promova a democratização do conhecimento e exercício pleno da cidadania (Levy, 1999).

Em se tratando de avaliação da aprendizagem, há que se considerar como apoio para o efetivo sucesso desse processo a relação entre professor e aluno. Nesse sentido, existem pesquisas que reforçam tal afirmação ao explicitar que a empatia e o bom relacionamento entre docentes e discentes são essenciais para que haja de fato uma aprendizagem que dê frutos satisfatórios quanto à forma de se fazer avaliação (LUCKESI, 2010, p. 172). O diálogo entre professor/aluno vivenciado em sala de aula é fundamental estimula a interação de todos e agregue valores de cidadania (Araujo, 2022).

A avaliação é um instrumento que auxilia o professor a verificar os resultados que estão sendo obtidos, dessa forma o professor consegue fundamentar as decisões que devem ser tomadas para que os resultados sejam construídos positivamente. A nota avaliada pelos discentes deixam de ser o foco principal para dar espaço ao ato de aprender e incluir, pois “A avaliação da aprendizagem é um ato amoroso, no sentido de que a avaliação, por si, é um ato acolhedor, integrativo e inclusivo” (LUCKESI, 2010, p. 172).

O quadro 2 mostra as notas dos alunos do 6º ano A em relação a atuação do estagiário em sala de aula. A média final das notas atribuídas pelos alunos ao professor estagiário foi 9,4.

Quadro 2.

Avaliação da atuação do estagiário pelos alunos do 6º ano A da escola Joaquim Pimenta.

| Nº DE ALUNOS | NOTAS ATRIBUIDAS | SOMA DAS NOTAS | TOTAL DE ALUNOS | TOTAL DO SOMATÓRIO DAS NOTAS | MÉDIA FINAL DAS NOTAS ATRIBUIDAS |
|--------------|------------------|----------------|-----------------|------------------------------|----------------------------------|
| 1 | 6 | 6 | 36 | 339,6 | 9,4 |
| 1 | 7 | 7 | | | |
| 1 | 7.5 | 7.5 | | | |
| 2 | 8 | 16 | | | |
| 1 | 8.5 | 8.5 | | | |
| 1 | 8.9 | 8.9 | | | |
| 4 | 9 | 36 | | | |
| 1 | 9.8 | 9.8 | | | |
| 1 | 9.9 | 9.9 | | | |
| 23 | 10 | 230 | | | |

Nota: Dados da Pesquisa.

O quadro 3 mostra as notas dos alunos do 6º ano B em relação a atuação do estagiário em sala de aula. A média final das notas atribuídas pelos alunos ao professor estagiário foi 9,9.

O somatório das médias das notas atribuídas (alunos do 6º ano A e 6º ano B) foi 9,6 para o estagiário e a avaliação da professora da disciplina de Ciências para a atuação do estagiário foi 9.

Quadro 3.

Avaliação da atuação do estagiário pelos alunos do 6º ano B da escola Joaquim Pimenta.

| Nº DE ALUNOS | NOTAS ATRIBUIDAS | SOMA DAS NOTAS | TOTAL DE ALUNOS | TOTAL DO SOMATÓRIO DAS NOTAS | MÉDIA FINAL DAS NOTAS ATRIBUIDAS |
|--------------|------------------|----------------|-----------------|------------------------------|----------------------------------|
| 3 | 9 | 27 | 29 | 286 | 9,9 |
| 2 | 9,5 | 19 | | | |
| 24 | 10 | 240 | | | |

Fonte: Dados da Pesquisa.

| Nº DE ALUNOS | NOTAS | TOTAL | TOTAL DE ALUNOS | SOMATÓRIO DAS NOTAS | MÉDIA TOTAL DAS NOTAS |
|--------------|-------|-------|-----------------|---------------------|-----------------------|
| 3 | 9 | 27 | 29 | 286 | 9,9 |
| 2 | 9,5 | 19 | | | |
| 24 | 10 | 240 | | | |

Nota: Dados da Pesquisa.

Considerações Finais

O Estágio supervisionado instrui o acadêmico da licenciatura no exercício da docência e conjectura sobre as atuações futuras como professor. Dessa forma, o conhecimento vivenciado em sala de aula foi relevante em vários aspectos: para perceber o quão é importante a profissão docente; que quando o profissional se encontra e se entende na condição de professor, mesmo que exercendo sua futura profissão em condição de estagiário, perde-se um pouco do medo em relação ao novo que ele busca, mesmo que em curto período de tempo relacionar os conhecimentos teóricos com a prática pedagógica requer compromisso, habilidade e paciência, pois, estar à frente de turmas numerosas requer muita responsabilidade e a busca incessante por novas formas de ensino, a partir da realidade dos alunos.

Este trabalho servirá como apoio para o exercício da profissão professor, onde o conhecimento vivenciado e experienciado nesse trabalho dar condições notórias de como é árdua e importante a profissão professor, pois, não existe nenhuma outra profissão que não passe pelos conhecimentos teóricos e práticos e desse tão importante papel que o professor exerce na comunidade acadêmica e que também influencia na sociedade, onde, o ensinar e o aprender vai além da sala de aula.

Espera-se também que este relato de experiência contribua não apenas como referência, mas, que o mesmo proporcione ao estudante/professor licenciando inebriar-se no ambiente da sala de aula, instigando-os a contextualizar humanamente os conteúdos trabalhados para que aos poucos e nas entrelinhas dos discursos e olhares de seus alunos, perceber, ver e não ver num dado instante o que lhe é revelado e o que é relevante na aprendizagem dos alunos, no que tange à construção do saber, onde o saber e o fazer docente é de suma importância no processo ensino-aprendizagem.

Agradecimentos

A Universidade Estadual do Ceará-UECE, Centro de Educação e Tecnologia da Região dos Inhamuns – CECITEC-TAUÀ/CE, ao corpo discente e docente da escola E.E.F Joaquim

Pimenta, especialmente a professora Rosana e ao professor Daniel Azevedo pelo incentivo a pesquisa.

REFERÊNCIAS

- Andriola, C. G. (2011). Avaliação da atuação dos docentes de Instituições de Ensino Superior (IES): o caso da Faculdade Cearense (FAC). [Dissertação - Políticas Públicas e Gestão do Ensino Superior, Universidade Federal do Ceará - UFC]. <http://flacso.redelivre.org.br/files/2012/07/485.pdf>
- Araujo, E. C. (2022). Projeto educação ambiental: sustentabilidade e saúde na criação de hortas em uma escola de ensino fundamental no município de Tauá-Ce. *Revista Brasileira De Educação E Saúde*, 11(4), 485-490, out-dez, 2022. <https://doi.org/10.18378/rebes.v11i4.9035>
- Brasil (1996). Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf
- Brasil (2005). Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília. <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>
- Brasil (2008). Educação. Proibição, equipamento de comunicação, celular, tablet. Lei Nº 14.146, DE 25.06.08 (D.O. DE 30.06.08). <https://bela.ce.gov.br/index.php/legislacao-do-ceara/organizacao-tematica/educacao/item/5366-lei-n-14-146-de-25-06-08-d-o-de-30-06-08>
- Brasil (2013). *Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica*. MEC, Brasília, DF. <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>
- Brasil. Ministério da Saúde (2012). Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprovar as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos [Internet]. Diário Oficial da União, nº 12, 13 jun 2013. 2012. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html
- Ceará - Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. (2009). IPECE. https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2018/09/Taua_2009.pdf
- Ceará (2007). *VOLUME 01: Projeto Político pedagógico: Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da FAFIDAM*. p83. Limoeiro do Norte-CE. http://www.uece.br/wp-content/uploads/sites/35/2018/03/projeto_pedagogico_ciencias_biologicas.pdf
- CNE/CES, Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. (2002). Resolução CNE/CES 7, de 11 de março de 2002. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Ciências Biológicas. <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES07-2002.pdf>
- CNE/CP, Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. (2002). Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1_2.pdf. Acesso em 20 de abr. 2019
- CNE/CP, Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. (2002). Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>
- Ferreira, V. F. (1998). As tecnologias interativas no ensino. *Química Nova*, 21(6), 780-786, dez./mar. 1998. <http://dx.doi.org/10.1590/s0100-40421998000600019>

- Freire, P. (1987). *Pedagogia do Oprimido*. (17^a ed). Paz e Terra.
http://www.letras.ufmg.br/espanhol/pdf/pedagogia_do_oprimido.pdf
- Freire, P. (1996). *Pedagogia da Autonomia Saberes necessários á prática educativa*. (25^a ed). Paz e Terra. http://www.apeoesp.org.br/sistema/ck/files/4-%20Freire_P_%20Pedagogia%20da%20autonomia.pdf
- Fusari, J. C. (1988). A educação do educador em serviço: treinamento de professores em questão. [Dissertação - Mestrado em Educação, Pontifícia Universidade Católica - PUC].
<https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/10285>
- Gil, A. C. (2008). *Como elaborar projetos de pesquisa*. (4^a ed). Atlas.
http://www.uece.br/nucleodelinguasitaperi/dmdocuments/gil_como_elaborar_projeto_de_pesquisa.pdf
- Google Maps, (2019). Tauá CE, Aiuaba, CE.
<https://www.google.com/maps/dir/Tau%C3%A1,+CE,+63660000/Aiuaba,+CE,+63575000/@6.2895742,40.4803141,10z/data=!3m1!4m1!4m13!1m5!1m1!1sox7981f5e5dd26ed9:0x852be5ade2b98798!2m2!1d40.2935452!2d6.0076879!1m5!1m1!1sox7988676c9659a43:0x6934a5b7207feff2!2m2!1d40.1181793!2d-6.5716166!3e0>
- Goulart, N. M. R. (2010). O impacto da inclusão tecnológica na instituição de educação infantil: A história que mudou a face de uma escola. [Monografia - Graduação em Pedagogia/Licenciatura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul UFRGS].
<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/39551/000825113.pdf?...1>
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2020). Tauá.
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/taua/panorama>
- Levy P. (1999). *Collective Intelligence: Mankind's Emerging World in Cyberspace*. Basic Books.
- Lima, M. A. (2013, 23-26 setembro). Estágio supervisionado na educação infantil: implicação na formação inicial. Título [Apresentação oral]. XI Congresso Nacional de Educação. EDUCERE, Pontifícia Universidade Católica do Parana. Curitiba.
https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2013/7930_5005.pdf
- Lima, M. S. L. (2008). Reflexões sobre o estágio/ Prática de ensino na formação de professores. *Rev. Diálogo Educacional*, Curitiba, 8(23), 195-205, jan./abr. 2008.
<https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/4015/3931>
- Luckesi, C. C. (2010). *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. (12^a ed). Cortez.
- Melo, J. A. C. de, Marinho. R. O. de., & Silva. F. A. F. (2016, 13-16 julho). Estágio supervisionado: relato de regência numa escola da rede pública de ensino fundamental do estado de Alagoas [Apresentação PÔSTER]. Educação Matemática na Contemporaneidade: desafios e possibilidades. São Paulo – SP.
http://www.sbemrasil.org.br/enem2016/anais/pdf/4947_3578_ID.pdf
- Passerini, G. A. (2007). O estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em matemática da UEL. [Dissertação - Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática, Universidade Estadual de Londrina]. Biblioteca Digital da Universidade Estadual de Londrina.
<http://www.bibliotecadigital.uel.br/document/?code=vtls000126402>
- Pimenta, S. G. (2010). *O estágio na formação de Professores: unidade teoria e prática?* (9^a ed). Cortez. <http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/cp/arquivos/612.pdf>
- Ribeiro, C. V. S., & Mancebo, D. (2013). O Servidor Público no Mundo do Trabalho do Século XXI. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 33(1), 192-207. 2013. <https://doi.org/10.1590/S1414-98932013000100015>

- Schneider, E. M., Fujii, R. A. X., & Corazza, M. J. (2017). Pesquisas quali-quantitativas: contribuições para a pesquisa em ensino de ciências. *Revista Pesquisa Qualitativa*. São Paulo (SP), 5(9), 569-584, dez. 2017. <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/157/100>
- Silva, L. V. B. da., Monte, M. J. do., Galvão, N. M. S. dos., & Correia, J. J. A. (2017). Características Qualitativas da Pesquisa Científica: Uma visão para pesquisas qualitativas e quantitativas. *Id On Line Rev. Multidisciplinar e de Psic*, 11(35), 607-614, maio. 2017. <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/590/1068>
- Silva, M. F. A. da., & Guidotti, V. (2019). Relatório de estágio supervisionado: anos iniciais do ensino fundamental. Join, VI encontro internacional de jovens investigadores, 1-12. https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/join/2019/TRABALHO_EV124_MD1_SA33_ID675_21082019105436.pdf